

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo XII – Perfeição moral

Item 2. Paixões

911. Não haverá paixões tão vivas e irresistíveis, que a vontade seja impotente para dominá-las?

R. “Há muitas pessoas que dizem: Quero, mas a vontade só lhes está nos lábios. Querem, porém muito satisfeitas ficam que não seja como ‘querem’. Quando o homem crê que não pode vencer as suas paixões, é que seu Espírito se compraz nelas, em consequência da sua inferioridade. Compreende a sua natureza espiritual aquele que as procura reprimir. Vencê-las é, para ele, uma vitória do Espírito sobre a matéria.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0911).

Livro 18

Capítulo 911 – Paixões irresistíveis

0911 LE

Não existem paixões irresistíveis nos caminhos humanos. Somente o Espírito domina todas as coisas. Somente a luz espanta as trevas.

O que seriam paixões irresistíveis? Seriam as ilusões no percurso das almas. São como que fantasmas. A psicologia profunda do Espírito nos ensina como nos desapegar das ilusões. Muitas das situações que se vive são psicológicas, que a verdade, chegando à alma, expulsa.

Devemos entender, e entender bem, a ciência do Espírito, libertando das paixões que tanto fazem sofrer as criaturas. Se te apegares a essas paixões, crescerão os sofrimentos. Deus não criou o mal, porque este não existe. Tudo que o Espírito passa nos liames da carne são lições e a alma, precisando passar por elas, tem o dever de extrair todos os ensinamentos de todas as dores, transmutando em fatores de vida para que a vida lhes mostre Deus em si.

"Querer é poder", já foi dito, no entanto, depende esse querer de muitas coisas. A vontade realiza muito, porém, sem a maturidade da alma, não pode realizar quase nada na sua evolução espiritual.

Deves querer e te esforçar para tal empreendimento. Assegura a tua boa vontade e coloca-a a serviço da caridade e da disciplina, do amor e da fraternidade, da paz e do perdão, sem te esqueceres de convidar Jesus para esse ministério, já que Ele é o nosso condutor.

Quando o homem diz que não pode vencer, suas próprias paixões, esse homem está morto de vontade e frio nas suas convicções espirituais. Deus é bondade e ajuda a quem se esforça para se livrar dos seus inimigos internos. Aquele que gosta de alimentar paixões inferiores, esse não -se esforça para combatê-las, portanto, passa a chamá-las de forças irresistíveis. Procura amar aos que te ofendem, vencendo os sentimentos inferiores, e os inimigos passarão a ser amigos do coração. Mateus nos lembra uma bela passagem, no capítulo cinco, versículo quarenta e seis. Ei-la:

Por que se amardes os que vos amam, que recompensas tendes?

Não fazem os publicanos também o mesmo?

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Devemos amar aos que nos ofendem e caluniam, de modo a remir as próprias ofensas. Eis o modo de esquecer, ou começar a esquecer, as paixões inferiores. Elas nos perseguem, se passarem dos limites que possam atingir.

O pensamento fixo no mal, na vingança e no ódio transforma-se em paixões imprudentes, que nos fazem sofrer. Quem se encontra preso às paixões, mostra a sua inferioridade, mostra que não alcançou ainda a sua paz, que advém da liberdade pelo conhecimento da verdade.

Façamos o bem de todas as formas, amemos nossos companheiros em todas as gamas da vida, que a vida nos recompensará com a tranqüilidade de consciência. Não percamos as oportunidades de servir por amor e com amor. Mostremos que a caridade praticada é fruto das nossas conquistas, em se misturando com o verdadeiro comportamento cristão, mas não nos esqueçamos de convidar a Jesus para andar conosco por onde quer que seja. Ele sabe nos conduzir e nos amar também.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 911 – Paixões irresistíveis.

– questão 0911, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.